



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Itapina

**REGISTROS DAS RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS SOBRE
A DINAMIZAÇÃO E A AVALIAÇÃO DAS APNPs**

SEGMENTOS DISCENTE, DOCENTE E TAE

NOVEMBRO DE 2020

Analisando os dados obtidos por meio dos questionários aplicados, em novembro de 2020, para avaliação da dinamização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) desenvolvidas no Ifes Campus Itapina, observou-se o seguinte:

Segmento dos Discentes:

Foram 229 respostas aos questionários, sendo 47,6% respondentes dos cursos técnicos e 52,4% dos cursos de graduação.

Em relação ao acesso e ao uso das tecnologias, 57,6% indicaram que utilizavam computador/notebook individual, 27,9% que usavam smartphone individual e 12,2% que dispunham de computador/notebook compartilhado.

Considerando a internet disponível para os estudos, 77,7% informaram que acessavam internet fixa individual e 16,6% que acessavam internet fixa compartilhada com outras residências. Dentre os respondentes, 82,1% informaram que a internet era suficiente para a realização das APNPs e 17,9% informaram que não era suficiente.

Sobre se o local utilizado para os estudos era adequado ou não, 55,9% informaram que sim, 32,8% informaram que não tinham local adequado para os estudos e 11,4% indicaram que preferiam não informar sobre esse dado.

Em relação ao uso do Moodle, 67,2% informaram que já usavam e dominavam a plataforma e 31% informaram que utilizavam o Moodle, mas não dominavam a plataforma.

Os principais meios que os discentes informaram, como sendo utilizados pelos docentes para a dinamização das APNPs, foram:

- Moodle: 95,6%;
- Sistema acadêmico: 70,7%;
- Mídias sociais (instagram, twitter, facebook, etc): 69,9%;
- E-mail institucional: 44,1%.

No que se refere à disponibilização dos planejamentos quinzenais das APNPs com 48h de antecedência, os discentes informaram o seguinte:

- Sim, recebi alguns: 41,9%;
- Sim, recebi todos: 37,6%;
- Não verifiquei: 14,8%.

Sobre quais as estratégias de ensino mais utilizadas pelos docentes para a realização das APNPs, as mais destacadas pelos discentes foram:

- Videoaulas: nível intermediário de utilização;
- Atendimento online: nível de intermediário para muito de utilização;
- Chats: nível intermediário de utilização;
- Questionários: nível muito alto de utilização.

Ao serem perguntados sobre como estava a sua satisfação com o ensino por meio das APNPs os discentes responderam que:

- Satisfatória: 51,5%;
- Pouco satisfatória: 34,1%;
- Insatisfatória: 14,4%.

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“não tenho o que reclamar.

Pelo fato de não darem prazos longos entre as provas (abre quinta e fecha sábado ou domingo), fica um pouco difícil de fazer todas as matérias desse jeito.

Não tem como estudar aqui em casa.

São muitas atividades, questionários, resenhas, listas e etc, em tão pouco tempo, nem quando era presencial tinha esse tanto de avaliação por semana. As vezes tem que decidir qual atividade será entregue no prazo e qual infelizmente não será entregue.

Tempo razoável para terminar as atividades e ajuda dos professores. No meu caso falta de tempo.

Acredito ser um período válido para aprendizagem, uma vez que seja abordados os temas necessários da ementa do componente.”

Sobre a forma como avaliam a sua aprendizagem, em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs, podendo marcar apenas uma alternativa, os discentes responderam:

Satisfatória: 24,9%

Pouco satisfatória: 54,6%

Insatisfatória: 20,5%

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“Não aprendi, praticamente nada, a partir do começo das aulas onlines.

Consegui me adaptar e desenvolver os conteúdos que precisava.

Não aprendi nada desde o começo do ead.

Nem todos os professores dispuseram seu tempo para dar aulas gravadas ou onlines para os alunos, simplesmente colocava um texto e uma prova e assim sucessivamente.

Todos os materiais foram disponibilizados para o aprendizado.

Mesmo com a falta de tempo devido o trabalho consegui fazer a maioria das atividades correlatas.

O método de avaliação possibilitou boa assimilação do conteúdo.

Os dias tem sido difíceis, o medo é intenso. Medo da pandemia, o isolamento social, a perda dos familiares e amigos, a mudança na rotina, as condições de trabalho. Nesse momento fica difícil concentrar nas atividades da escola e trabalho. Me sinto extremamente cansada, adoecida.”

No item que perguntava se o discente era atendido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e sobre como avaliava a adaptação dos materiais que recebera, podendo marcar apenas uma alternativa, as respostas indicaram que 95,25% não são alunos atendidos pelo Napne. Dos que são, a maioria indicou que foi bem atendida, mas o percentual não foi identificado no gráfico disponível. Uma pequena parcela, também não indicada por percentual, informou que não foi bem atendida.

Ao serem questionados sobre se os meios apresentados para a dinamização das APNPs eram considerados desafios ou potencialidades as respostas indicaram o seguinte:

- Plataforma Moodle: mais potencialidade do que desafio.
- Material impresso: mais desafio do que potencialidade.
- Rotina de estudos: mais desafio do que potencialidade.
- Prazos para a realização das atividades: muito mais desafio do que potencialidade.

Segmento dos Docentes:

Foram 24 respostas aos questionários.

Em relação ao acesso e ao uso das tecnologias, 95,8% indicaram que utilizavam computador/notebook individual.

Considerando a internet disponível para o trabalho pedagógico, de planejamento, execução do planejamento e correção das atividades, 91,7% informaram que acessavam internet fixa individual e 8,3% que acessavam internet fixa compartilhada com outras residências. Dentre os respondentes, 70,8% informaram que a internet era suficiente para a realização das APNPs e 29,2% informaram que não era suficiente.

Em relação ao uso do Moodle, 54,2% informaram que já usavam e dominavam a plataforma, 29,2% informaram que utilizavam o Moodle, mas não dominavam a plataforma e 16,7% informaram que nunca usaram e que precisavam de orientação sobre a plataforma.

Os principais meios que os docentes informaram, como sendo utilizados para a dinamização das APNPs, foram: Moodle, E-mail institucional e Sistema acadêmico.

Em relação às outras plataformas utilizadas pelos docentes, durante as APNPs, além do Moodle, as respostas foram as seguintes:

- Google Meet: 58,3%;
- Zoom: 50%;
- RNP: 33,3%.

Ao serem perguntados sobre como analisavam o planejamento das APNPs os docentes responderam o seguinte:

- Satisfatório: 58,3%;
- Pouco satisfatório: 37,5%;

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“Por ser na maioria prática e coletiva, a Educação Física no formato de APNP dificulta muito o sucesso da aprendizagem.

Pela celeridade do processo para entrega antecipada aos estudantes, pois encontro-me com 06 componentes curriculares distintos, funcionamento concomitantemente. Isso tem ocupado um tempo muito maior, sobrecarregando-me para as entregas no prazo.

Extremamente Burocrático. O preenchimento e envio deveriam ser on-line como esta pesquisa, isso agilizaria muito o nosso trabalho.

Entendo que em face da situação não há muito o que fazer.

Os alunos podem rever as aulas já ministradas, mas depende muito do interesse dos alunos.

O que me atrapalha são as demandas de coordenação e os problemas que alunos e colegas tem, que me ocupam tentando solucionar. Se as demandas fossem menores, o planejamento por APNPs é algo muito tranquilo.”

No que se refere à disponibilização dos planejamentos quinzenais das APNPs com 48h de antecedência, os docentes informaram o seguinte:

- Sim, disponibilizei em todos os componentes curriculares: 83,3%;
- Sim, disponibilizei em alguns componentes curriculares: 16,7%.

Sobre quais as estratégias de ensino foram mais utilizadas para a realização das APNPs, os docentes destacaram o seguinte:

- Videoaulas: nível alto de utilização;
- Atendimento online: nível alto de utilização;
- Aula on-line (remota, síncrona, ao vivo): nível alto de utilização.

Sobre a forma como avaliam a aprendizagem dos discentes, em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs, podendo marcar apenas uma alternativa, os docentes responderam:

Satisfatória: 58,3%

Pouco satisfatória: 33,3%

Insatisfatória: 8,3%

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“Apesar do grande esforço em trabalhar as atividades práticas é notória a perda na qualidade e motivação, por parte do aluno, para realização das aulas práticas de forma individual e a distância.

Por se tratar de um Ensino Remoto Emergencial, acredito que a carga horária computada deveria ser diferenciada e não como no ensino presencial. Necessita de adequação, pois demanda um tempo, para além, do que está nas APNPs.

O tempo é suficiente.

A realização das atividades nos exigem mais que o dobro do tempo de planejamento. Preocupados com os altos índices de evasão nos mantemos conectados aos alunos em vários canais de comunicação, mais de 08 (oito) horas por dia, não só para orientar nas atividades, mas para mantê-los no curso.

Entendo que em face da situação não há muito o que fazer.

Acredito que neste segundo semestre o tempo de aprendizagem ficou muito reduzido e entendo isso em função da pandemia e do interesse em normalizar os semestres subsequentes, mas acredito que prejuízos ocorrerão no processo de ensino-aprendizagem.”

No item que perguntava sobre como avaliavam a adaptação do seu material de ensino para os discentes que era atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), podendo marcar apenas uma alternativa, as respostas indicaram o seguinte:

- Satisfatória: 79,2%;
- Pouco satisfatória: 12,5%;
- Insatisfatória: 8,3%.

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“Os alunos atendidos pelo NAPNE não tiveram dificuldade em usar o material disponibilizado. Não se aplica para mim.

Não tive alunos com necessidades específicas em 2020/01 e não tenho em 2020/02.

O aluno tem ajuda da professora responsável pelo Napne do campus.

As Vídeos aulas ainda precisam melhorar muito. Mas o pouco que temos entendo que ajuda bastante.

Não tive alunos atendidos pelo Napne.

No meu caso, como tenho um aluno cego, o Napne nunca faltou em nenhum momento.

Tenho contato frequente com o aluno, o que facilita a organização do trabalho pedagógico.

Falta de maior conhecimento do como fazer melhor.”

Ao serem questionados sobre se os meios apresentados para a dinamização das APNPs eram considerados desafios ou potencialidades as respostas indicaram o seguinte:

- Plataforma Moodle: potencialidade e desafio.
- Adequação da carga horária para as APNPs: potencialidade e desafio.
- Participação dos discentes: potencialidade e desafio.

As respostas, em relação a esse último item, foram compiladas e seguem abaixo, da forma como estão registradas nos questionários em questão:

“Tem sido desafiadora.

De uma forma geral, consegui me adaptar. Porém, pela minha rotina familiar, tenho utilizado horários bem alternativos para dar conta das minhas atividades e prazos.

Tem sido um desafio muito interessante no qual tenho aprendido bastante.

Muito desafiadora. Certamente, com o passar do tempo, fui acostumando com a nova realidade.

Entretanto, não foi e não tem sido fácil. Nos dois primeiros meses de aulas remotas, tive crises de choro, de estresse e fui atendida pela psicóloga da escola. A sobrecarga de trabalho considerando a preparação das aulas, preparação da plataforma, ministrar aulas, corrigir

atividades, atender os alunos com muita frequência e dar conta de todas as outras tarefas assumidas, bem como as demandas que o estar em cada traz, tem sido desgastante e tem trazido cansaço físico e mental incomparáveis com o trabalho presencial.

Minha experiência não é das melhores. Conciliar casa, filho e trabalho é uma tarefa árdua. Não é o fato de materiais, internet ou saber trabalhar em casa. O que está sendo difícil é trabalhar e cuidar de uma criança ao mesmo tempo, além do mais, com cuidados de casa e rotinas. O estresse que isso causa é imensurável.”

Segmento dos TAEs:

Foram 11 respostas aos questionários, sendo:

- 38,4% servidores que atuam na Coordenadoria de Gestão Pedagógica;
- 18,2% servidores que atuam na Coordenadoria de Registros Acadêmicos;
- 18,2% servidores que atuam na Coordenadoria de Apoio ao Ensino;
- 9,1% servidores que atuam na Coordenadoria de Curso;
- 9,1% servidores que atuam na Coordenadoria de Internato;
- 9,1% servidores que atuam na Diretoria de Ensino.

Em relação ao acesso e ao uso das tecnologias, durante a realização dos trabalhos com as APNPs, 100% indicaram que utilizavam computador/notebook individual.

Considerando a internet disponível para realizar seu trabalho, 72,7% informaram que acessavam internet fixa individual e 27,3% que acessavam internet fixa compartilhada com outras residências.

No item que questionava a respeito das formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação não Presencial apresentadas que mais despertavam o seu interesse, as respostas foram as seguintes:

- Moodle: interesse intermediário.
- Webconferência RNP: muito interesse.
- Design educacional: interesse intermediário.

Sobre se o planejamento das APNPs está sendo realizado em parceria com os docentes, o setor pedagógico, os coordenadores de cursos e os colegiados de cursos, podendo marcar apenas uma opção, as respostas foram as seguintes:

Sim, todos contribuem: 45,5%.

Sim, alguns contribuem: 9,1%.

Não se aplica ao meu ambiente de trabalho: 27,3%.

Não sei opinar: 18,2%.

Sobre o acompanhamento das APNPs, as respostas foram as seguintes:

Sim, acompanhei/acompanho de todos os componentes curriculares: 18,2%.

Sim, acompanhei/acompanho de alguns componentes curriculares:18,2%.

Não se aplica ao meu ambiente de trabalho: 63,6%.

Sobre se acompanhou/acompanha a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs dos componentes curriculares que estão sob sua responsabilidade,

conforme previsto na Res. CS n. 01/2020, podendo marcar apenas uma opção, as respostas foram as seguintes:

Sim, acompanhei/acompanho de todos os componentes: 18,2%.

Sim, acompanhei/acompanho de alguns componentes: 18,2%.

Não se aplica ao meu ambiente de trabalho: 63,6%.

Sobre a distribuição da carga horária no decorrer das APNPs, as respostas foram as seguintes:

Satisfatória, pois a distribuição da carga horária está adequada: 27,3%.

Pouco satisfatória, pois a distribuição da carga horária está comprometendo a realização das atividades: 9,1%.

Não se aplica ao meu ambiente de trabalho 63,6%.

Ao serem perguntados sobre os discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), no que se refere a como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados, podendo escrever “não se aplica”, caso não tivesse conhecimento sobre essa ação, as respostas foram as seguintes:

“não se aplica.

Não se aplica.

A equipe do Napne do Campus, especialmente a Profa. de AEE, colocam-se à disposição para colaborar com os planejamentos das atividades, a serem adaptadas para os discentes acompanhados pelo Napne, e buscam contato permanente com esses discentes, a fim de acompanhá-los durante a realização das APNPs.

Está sendo realizado da melhor forma possível, a Professora de AEE juntamente com os professores realizam o planejamento e a adequação das atividades.

São todos bem amparados e acompanhados. No meu Campus.

Alguns professores se dispõem ao atendimento a estes alunos.”

No geral, como tem sido sua experiência com as APNPs? (Resposta não obrigatória)

“Tem sido uma experiência complexa, desafiadora e potente, pois tenho aprendido a lidar com demandas nunca antes previstas e realizado um trabalho de permanente contato com os envolvidos no processo pedagógico, especialmente com os docentes, o que me faz perceber o quanto muitos deles têm se empenhado por aprender e produzir cada vez mais e melhor, neste contexto do distanciamento social, provocado pela pandemia da Covid-19, e das aulas remotas (APNPs). O maior desafio é o trabalho com as práticas, previstas nos PPCs dos Cursos.

Não se aplica ao meu ambiente de trabalho

Tem sido um grande desafio e uma oportunidade de inovar, não tem sido fácil administrar todo o trabalho Pedagógico, uma vez que são muitas as demandas e estamos todos sobrecarregados.

Experiência desafiadora, nem tão boa, nem tão ruim, um aprendizado diferente.

É um trabalho exaustivo, porém compreensivo, diante de tudo o que estamos vivendo.”

Ao serem questionados sobre se os meios apresentados para a dinamização das APNPs eram considerados desafios ou potencialidades as respostas indicaram o seguinte:

- Plataforma Moodle: potencialidade e desafio.

-Prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais: muito mais desafio do que potencialidade.

- Produção de materiais: potencialidade e desafio.